

Organização Mundial de Saúde: Zika vírus e os Jogos Olímpicos e Jogos Paralímpicos Rio 2016

Organização Mundial de Saúde: Centro de Mídia: 12 de maio A versão original desta declaração foi modificada em 29 de maio de 2016

A **OMS** e a **Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)** reconhecem que atletas e visitantes estão buscando obter mais informações sobre os riscos da Zika e maneiras de prevenir a infecção enquanto participam dos Jogos Olímpicos e Jogos Paralímpicos Rio 2016 (de 05 de agosto a 18 de setembro de 2016).

O Brasil é um dos 58 países e territórios que até o momento confirmam transmissão contínua do vírus Zika por mosquitos. Embora mosquitos sejam os principais vetores, uma pessoa infectada com o vírus Zika também pode transmitir o vírus para outra pessoa através de sexo desprotegido. A doença causada pelo vírus Zika geralmente provoca sintomas leves, e a maioria das pessoas não irá desenvolver quaisquer sintomas. No entanto, existe consenso científico de que o vírus Zika é uma causa da microcefalia (crianças nascidas com a cabeça anormalmente pequena) e outras malformações e distúrbios do cérebro em crianças nascidas de mulheres que foram infectadas com o vírus Zika durante a gravidez, e da síndrome de Guillain-Barré (um distúrbio neurológico raro, mas grave que pode levar à paralisia e à morte).

Atletas e visitantes do Rio de Janeiro e de outras áreas onde o vírus Zika está circulando, estão sendo incentivados a:

- Seguir os conselhos de viagem prestados pela OMS e das autoridades sanitárias de seus países e consultar um profissional de saúde antes de viajar;
- Sempre que possível, durante o dia, se proteger de picadas de mosquitos com o uso de repelentes de insetos e usando roupas – de

preferência de cores claras que cubram o máximo possível do corpo;

- Praticar sexo seguro (p.ex., usar preservativos corretamente e consistentemente) ou se abster de sexo durante sua estadia e pelo menos 4 semanas após o seu regresso, particularmente se tiveram ou estão experimentando sintomas do vírus Zika;

- Escolher acomodações com ar condicionado (janelas e portas geralmente são mantidas fechadas para evitar fugas do ar refrigerado, e os mosquitos não podem entrar os quartos);

- Evite visitar áreas empobrecidas e excessivamente abarrotadas nas cidades, locais sem água encanada e falta de saneamento (criadouros ideais de mosquitos), onde o risco de ser picado é maior.

Mulheres grávidas são aconselhadas a não viajarem para áreas onde existem relatos de transmissão de vírus Zika. Isso inclui o Rio de Janeiro. Parceiros sexuais de mulheres grávidas, ao retornarem de áreas onde exista circulação do vírus são aconselhados a praticar sexo seguro ou abster-se durante toda a gravidez. Os Jogos serão realizados durante o inverno do Brasil, quando há menos mosquitos ativos e o risco de ser picado é menor.

A **OMS/OPAS** estão prestando conselhos de saúde pública ao governo do Brasil, ao Comitê Olímpico Internacional e, por extensão, ao Comitê Organizador Local da Rio 2016 sobre as formas de atenuar ainda mais o risco de atletas e visitantes contraírem o vírus Zika durante os Jogos. Um importante conselho da **OMS**, gira em torno de medidas para reduzir as populações de mosquitos Aedes que transmitem a chikungunya, a dengue e febre amarela, além do vírus Zika.

Os sintomas incluem febre, erupções na pele, conjuntivite, dores musculares e nas articulações, mal-estar e dor de cabeça.

Fonte: WHO: Zika virus and the Olympic and Paralympic Games Rio 2016